

Um acordo complexo

por Paulo Sotero
de Washington

(Continuação da 1ª página)

interpreta a cláusula da maneira que preferir e os negociadores dos dois lados torcem para que ela nunca seja posta à prova", disse um funcionário americano.

De acordo com outras fontes, ontem, quando as duas partes voltaram a se reunir, havia apenas dois itens mais importantes em

discussão: a decisão final da data-base a ser usada para calcular a contribuição de cada banco para o novo empréstimo de US\$ 5,2 bilhões que constará do pacote, e a data para a ativação da janela de conversão ao par que o governo brasileiro autorizará para uma parcela de cerca de US\$ 1,8 bilhão desse "dinheiro novo", ao longo de 36 meses.